

Senado Fed

RIO DE JANEIRO, 6 DE DEZEMBRO DE 1976

Magalhães encerra 2.^a Sessão Legislativa

BRASÍLIA — Ao encerrar, ontem a 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, o presidente do Congresso Nacional, sr. Magalhães Pinto, disse "que estamos certo de que ajudamos o Governo do Presidente Geisel em tudo quanto fomos convocados para dar a nossa colaboração. É portanto, com a consciência tranquila do dever cumprido com exatidão, que estou a encerrar a alta missão que recebi dos senhores senadores, de presidir esta Casa, de tão nobres e altivas tradições".

Depois de fazer um relato sucinto das comemorações do Sesquicentenário do Senado, com a realização de cursos, simpósios e conferências, em vários pontos do País, o senador Magalhães Pinto destacou que as atividades legislativas, nos anos de 75 e 76, desenvolveram-se dentro de um clima de livre debate e cortesia parlamentar, para acrescentar que, "politicamente, é fato notório, que vivemos dois anos de intensos debates a respeito dos grandes problemas nacionais, inclusive os institucionais.

O Discurso, na íntegra, é o seguinte:

"Senhores senadores:

Hoje encerramos a 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura.

Encerramos, também as comemorações com as quais festejamos o Sesquicentenário do Senado Federal.

Acredito, que, quanto ao Sesquicentenário, demos às comemorações a importância, o porte e o brilho necessários.

Realizamos um seminário.

Promovemos, em articulação com o Museu Histórico de Petrópolis e com as Universidades de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, inclusive a das Faculdades Metropolitanas Unidas,

ciclos de conferências, nos quais, como conferencistas, além de professores, historiadores e outros intelectuais, muitos dos senhores senadores participaram.

O Senado Federal foi homenageado, também, pelo Instituto dos Advogados do Brasil e pela Associação Brasileira de Imprensa.

Promovemos, ainda, publicações especiais a propósito do Sesquicentenário, destacando-se a edição comemorativa da Revista de Informação Legislativa.

E, para mais gravar o significativo evento, cunhamos medalhas comemorativas com o respectivo diploma nominal, passado aos que a vão receber.

Este é um relato sucinto do que fizemos em relação ao Sesquicentenário, que contará, oportunamente, com uma publicação contendo todas as conferências, discursos e trabalhos divulgados.

No que tange às atividades legislativas, nos anos de 75 e 76, os senhores senadores são testemunhas do quanto produzimos, sob um clima de livre debate e cortesia parlamentar.

Acredito que muito produzimos ou demos o melhor de nós mesmos para tanto.

Politicamente, é fato notório (e a nobre imprensa o registrou com abundância), vivemos dois anos de intensos debates institucionais.

Estou certo de que ajudamos o Governo do Presidente Ernesto Geisel em tudo quanto fomos convocados para dar a nossa colaboração.

É portanto, com a consciência tranquila do dever cumprido com exatidão, que estou a encerrar a alta missão que recai, dos senhores senadores, de presidir esta Casa, de tão nobres e altivas tradições.

É por isso, que tributo os meus mais sinceros agradecimentos aos meus companheiros da Mesa Diretora, aos senhores senadores, destacando os ilustres presidentes das Comissões Técnicas, assim como aos senhores líderes da Arena e do MDB.

No campo legislativo não posso deixar de estender esses meus agradecimentos aos senhores deputados, com os quais, na qualidade presidente do Congresso Nacional, sempre contei, obtendo-lhes a cooperação e a decidida colaboração nas horas mais difíceis.

Com relação à divulgação das atividades do Senado Federal registro, com o maior empenho, os agradecimentos pela ampla cobertura que tivemos por parte da Imprensa.

Esta abertura, sabem os senhores senadores, sabe o mundo político em geral, e sabe o povo, quanto é decisiva para a vida e defesa das instituições democráticas, para a afirmação dos princípios da liberdade, para a participação popular nos problemas nacionais.

É, pois realmente agradecido que registro a importância dos meios e instrumentos de comunicação social para a vida da democracia, na qual avulta o papel do Poder Legislativo.

Conclui, senhores senadores, consignando, também, os nossos agradecimentos ao funcionalismo da Casa pelo desempenho que teve no curso desses dois árduos anos.

Aos senhores senadores, aos profissionais da Imprensa, assim como aos servidores da Casa, desejamos feliz recesso, boas festas e um feliz 77.

Esperamos, que regressem retemperados e cheios de fé para, no ano que vem, prosseguirmos no cumprimento de nossos deveres para com a Pátria e as instituições às quais servimos.